

Tertuliano Amarilha

(Academia Mato-Grossense de Letras)

OS TREZENTOS ANOS DE CUIABÁ!

Estado de Mato Grosso

Brasil

2019

A digitação deste livro esteve sob a responsabilidade de Jardel Ottoni
Amarilha

TERTULIANO AMARILHA

Poeta e escritor brasileiro, natural da fronteira do Brasil e Paraguai.

Autor de 400 (quatrocentos) títulos escritos em PORTUGUÊS, ESPANHOL e GUARANI, em prosa e verso.

É integrante da ACADEMIA MATO-GROSSENSE DE LETRAS (Cadeira nº 23).

Funcionário Público Estadual Aposentado (Secretaria de Fazenda de Mato Grosso).

Exerceu a honrosa função de Secretário Particular do Governador, durante a gestão do Doutor JOSÉ FRAGELLI (período 1972-1975).

ÍNDICE

	Página
- A Próxima Gigantesca Comemoração que Aguarda o Povo Cuiabano: “Os 300 Anos da Capital Mato-Grossense”..	01
- Aguarda-se a Grande Comemoração	08
- Os 300 Anos de Cuiabá	13
- Feliz Oito de Abril	21
- O “Tchá Cô Bolo” Cuiabano	36
- Cuiabá Diante dos Longos Anos de Existência	41
- Ah, Meu Deus, se eu Fosse o Bom Cuiabano!	48
- Os Trezentos Anos Vencidos	52
- Homenagem a Cuiabá	67
- O Sonho que se Realizou	78
- O Orgulho de Ser Mato-Grossense	86
- A Atração da Mulher Mato-Grossense	91
- Aqui é Mato Grosso	96
- A “Mulher-Turista” Ficou Fascinada	101
- Cuiabá é “Jardim da Felicidade”	108

**A PRÓXIMA GIGANTESCA COMEMORAÇÃO QUE
AGUARDA O POVO CUIABANO:
“OS 300 ANOS DA CAPITAL MATO-GROSSENSE”**

Tertuliano Amarilha

Os 300 anos de Cuiabá
o povo aguarda com ansiedade;
sem dúvida, esse dia chegará ...
chegará para nossa felicidade.
Toda a população já se prepara
para a festa que será sensação,
não existe um só que não se depara
com uma indisfarçável vibração!

A grande alegria se manifesta
nesta Capital e nos municípios,
o vivo entusiasmo ao mundo atesta
que o ideal liga-se a bons princípios.
O trabalho aqui é convidativo,
pouco se dorme, muito se trabalha,
Mato Grosso conta com povo ativo,
segue rumo certo e não falha.

Já decorreram mais de 30 anos
que Mato Grosso teve decepção:
caíram por terra todos os planos
devido à inesperada Divisão.
O Governo Federal achou conveniente
transformar Mato Grosso em 2 Estados,
e o tal ocorreu bem de repente
deixando aos cuiabanos – contrariados.

Pensou-se que o Estado estagnaria,
parte da Receita vinha do Sul,
a expectativa mostrou-se sombria
e o céu mostrou-se menos azul.
Mato Grosso teve impulso extraordinário
graças à sua gente laboriosa e destemida,
o que dava impressão de ser temerário
transformou-se em ação bem definida.

O povo com alento pôs-se à luta
e, nada de temor, quanto ao futuro,
viu-se a investida que foi resoluta;
foi demonstrado patriotismo puro.
Os impasses iniciais foram vencidos,
os labores produziram bons frutos,
logo os temores foram esquecidos,
surgiram plantações em solos brutos.

Ilusório foi o fracasso temido,
hoje todo o Estado mostra progresso,
o temor inicial viu-se: foi vencido;
dynamismo ajudou desde o começo.
Mato Grosso teve belo destino,
perdeu território, mas não importa,
pois a sorte sorriu-lhe de inopino:
a “COPA DO MUNDO” abriu-lhe a sua porta.

Perto já está o dois mil e dezenove
pra comemoração dos trezentos anos,
que ao mundo se mostre, e que se prove
que é bem rica a história dos cuiabanos.
Sou um índio, descendo dos Guaranis,
vim pra cá trazido pelo destino,
lembrar dois nomes me deixa feliz:
do General Rondon e de Dom Aquino!

Estão bem felizes os cuiabanos,
merecem grande comemoração,
a data que assinala 300 anos
de Cuiabá e sua fundação.
Desde sua fundação até agora
devem ser lembrados seus benfeitores,
muitos já partiram, já foram embora,
todos foram notáveis empreendedores.

Traçaram com afincos muitos planos
às vezes até com dificuldade,

hoje, para orgulho dos cuiabanos,
tem diante deles – bela cidade.
A marcha ascensional prosseguirá
sempre com fortíssimo otimismo,
e quem vier de fora dirá:
“cuiabano é símbolo de patriotismo”.

O Governo atual e Prefeitura
exibem mais progresso dia-a-dia,
não olham pra baixo, visam altura;

o povo, nos seus condutores, confia.
Louvado será sempre – o fundador,
o feliz Pascoal Moreira Cabral,
o ouro extraído mantém seu valor
tanto aqui, e quanto lá em Portugal.

Os livros contam fatos históricos
que ocorreram aqui em tempos distantes,
os cuiabanos mostraram-se eufóricos
com realizações edificantes.
Forquilha ficou com nome na História

e aqueles índios que encontraram ouro,
gravou Mato Grosso em sua memória
tudo que aconteceu, e isso é tesouro.

Mato Grosso exhibe imortal História
que nenhum outro Estado do Brasil tem,
cada página que se lê é notória,
expõe muito brilho e empolga, também.
Perto já está o 2019
pra comemoração dos 300 anos,
que ao mundo se mostre e que se prove
que é bem rica a história dos cuiabanos.

12

OS 300 ANOS DE CUIABÁ

Tertuliano Amarilha

A vetusta Capital mato-grossense,
meus amigos, hoje está de aniversário,
com as etapas do tempo que ela vence
pode se dizer: “É fato extraordinário”.
Os 300 anos de existência
elevaram-na ao apogeu da glória,

sua luta é feroz e tem consistência,
sempre é lida, com orgulho, sua história.

Hoje ela está no píncaro do sucesso,
tem causado inveja a muitas Capitais,
surgiu-lhe algum empecilho no começo,
teve, do seu povo, auxílios colossais.
A DIVISÃO proporcionou-lhe benefícios,
mas no início pareceu-lhe temerária,
foi com o apoio de cada município
que obteve a ascensão que lhe era imaginária.

Bem pequena era, passou a ser metrópole,
agora é centro de grandes movimentos
e não tardará para ser megalópole;
os passos que tem dado, já não são mais lentos.
Mato Grosso, com muita razão se orgulha
de sua cosmopolita Capital
que ergue os braços, e no espaço azul mergulha,
serenamente, de modo magistral.

Está de parabéns a “Cidade Verde”,
motivo de alegria pra todos nós,
sua fronte ativa, diante de nós ergue
para ouvir bem de perto a divina voz.
Deus colaborou para sua grandeza,
proporcionou-lhe bela oportunidade,
a grande conquista foi uma proeza,
a “COPA DO MUNDO” agitou a cidade.

Grandiosas equipes aqui degladiaram,
Cuiabá esteve voltada à atenção do mundo,
levas de gente do exterior apareceram,
estiveram conosco, e isso eu difundo.
Não sou cuiabano, mas gosto daqui,
eu gosto do povo e da gastronomia,
destaco a mujica e “arroz com pequi”
e assim concluo a minha poesia!

Gostaram demais da gastronomia
os que naqueles dias nos visitaram,
Cuiabá mudou de fisionomia.
Com novo estádio, todos se encantaram.
A Capital é mesmo acolhedora,
tudo que é de valor pode mostrar,
trânsito barulhento a toda hora,
o trabalho que não pode parar.

Os aviões transportando cargas,
as visitas constantes dos turistas,
as estradas movimentadas e largas
e regiões pra eles, antes não vistas.
A Chapada, Pantanal e Nobres ...
surpreenderam-se com tanta beleza,
viram que são bem tratados os pobres
com alimentos da Mãe-Natureza.

Farturas de peixes nos grandes rios,
a fauna rica nas regiões selvagens,
calor agradável, longe dos frios
e ainda o primor das belas paisagens.
Visitaram as prósperas fazendas,
em cada uma, milhares de gado,
ouviram histórias passadas e lendas,
disseram: “Mato Grosso é abençoado”.

Homens que eram apreciadores de tangos
passaram a apreciar os rasqueados.
Gostaram da mujica e dos frangos;
os dias foram bem aproveitados.

FELIZ OITO DE ABRIL

Tertuliano Amarilha

Foi num longínquo 8 de Abril
que Cuiabá foi fundada
era pobre, não tinha nada ...
Sabia que a sorte não some.
Seu nome inicial era “Forquilha”,
ali não existia fome,
no futuro, via longa trilha,
parecia dizer: “Deus abençoou-me”.

Após descoberta de ouro,
o nome que era transitório
foi trocado e ficou notório;
diziam: “Ela crescerá”.
Deram-lhe o nome – Cuiabá,
pode-se dizer, de batismo,
e com alentado otimismo
diziam: “progresso o Brasil verá”.

Os seus primeiros habitantes
ainda eram bem limitados,
viam-se índios por todos os lados
e brancos que não eram muitos.
De vez em quando ocorriam
terríveis desentendimentos,
nesses fatídicos momentos
ignoravam-se os intuitos.

Mas surgiram os portugueses,
pear índios eram seus intentos,
os índios ficaram atentos,
pois previam lutas intensas.
Sem demora eles reagiram
travando tremendos combates,
de ambos os lados houve abates,
causando a todos – descrenças.

Gentes vieram de muito longe,
o fascínio por minas de ouro,
desejos de terem tesouro
traziam levas para cá,
e Cuiabá vinha crescendo,
as levas eram bem-vindas;
as regiões que eram lindas
eles queriam explorar já ...

Portugal, país de além-mar,
com seu esforço viril
apossou-se do Brasil
após chegada de Cabral
e quantidade imensa de ouro
extraíram das ricas minas,
vinham de lá gentes-finas
e homens adeptos do mal.

Cuiabá produziu o ouro
em quantidade indescritível.
Para Portugal era possível
mandar riqueza pra lá,
a contenda entre brancos e índios
mais acirrada prosseguia
dos índios de heróica etnia
fulgura e na História está.

Chegou o dia em que Cuiabá
tornou-se atraente cidade,
foi enorme felicidade
para o povo de Mato Grosso.
Chegou a época dos políticos,
eles também se degladiaram
e muitos transtornos causaram
para este Estado colosso.

Hoje está sendo comemorada
data de sua fundação,
mantendo-se em recordação
PASCOAL MOREIRA CABRAL.
Ele foi feliz Fundador
da cidade que é Cuiabá.
Metrópole igual, poucas há,
de Mato Grosso – é Capital.

Nós não devemos esquecer
a abençoada – DIVISÃO
que causou muita confusão,
o que ocorreu, sempre é lembrado.
Subtraiu-se imenso pedaço
deste vetusto Mato Grosso,
General Geisel digno é de abraço
beneficiou os dois Estados.

Nasceu Mato Grosso do Sul
que foi fruto da DIVISÃO,
com seus habitantes, então
tratou logo de progredir,
com idéias bem planejadas
optou por trabalho proficuo,
o resultado não foi iníquo
e avançou rumo ao porvir!

Cuiabá manteve o seu nome,
o primeiro foi transitório,
o segundo foi mais notório
após descoberta do ouro.
A mutação sempre acontece
após ter nome de “Forquilha”
tornou-se a nova maravilha,
grande glória e não desdouro.

De fato, o Brasil foi colônia
que beneficiou Portugal,
e foi Pedro Álvares Cabral,
o notável descobridor
que contribuiu para isso.
Nosso país perdeu o seu ouro,
e esse monumental tesouro
deixou – vazio desolador.

deve a Portugal – gratidão,
nosso país teve ascensão
com vinda de D. João Sexto,
trocou o ouro pelo progresso
que lhe foi proporcionado.
E que alguém diga, emocionado:
“Aplausos mereça o seu gesto”.

Citação pra essa homenagem
que foi prestada a Cuiabá,
muita alegria me dá
residir nesta Capital

que me deu oportunidade
de juntar-me aos cuiabanos
para exaltar os “trezentos anos”
nesta data muito especial.

35

O “TCHÁ CÔ BOLO” CUIABANO

Tertuliano Amarilha

Em Cuiabá corre notícia
do que chamam “tchá cô bolo”,
lanche do dia que é delícia,

não vai à reunião só quem é tolo.
É iguaria bem saborosa,
faz muito bem ao paladar,
é exaltado em verso e prosa
o que o Senna soube fazer.

Quem age assim jamais se pune,
merecedor é de elogio,
gente da terra sempre se une,
faça calor ou faça frio.
Bolo típico cuiabano,
arroz é o seu ingrediente,
bom reforço para o tutano

é chamariz pra muita gente.

37

Nutrem o corpo do ser vivente
gostoso tchá e bolo de arroz,
essa dádiva é surpreendente;
podem crer, para todos nós.
Convidado que não se zanga
aprecia participar
bem ali na Praça Ipiranga
do que o prazer pode lhe dar.

Lá comparecem lindas moças,
dessas que prendem corações,
elas são as “pepitas” nossas
que nos despertam emoções.
Notável visão teve o Senna
que agradou ao povo d’aqui,
ninguém o belo ato condena,
é festa que de perto vi.

Eu conheço o Senna só de vista,
pessoalmente ainda não,
a homenagem de humilde artista:
ele merece troféu na mão!
Lá comparecem torcedores
de alguns times que existem cá
e também apreciadores
do “tchá cô bolo” de Cuiabá.

Pra sair de confusão
devido a existência de “rolo”
dou-lhe bom conselho, amigão,
delicie-se com “tchá cô bolo”.

40

CUIABÁ DIANTE DOS LONGOS ANOS DE EXISTÊNCIA

Tertuliano Amarilha

Queremos que a cidade mais se agite no futuro
entoando para a Pátria um hino magistral,
porém que o horizonte não se mostre escuro
e que Cuiabá venha a ser orgulho nacional.

Cuiabá está dia-a-dia sempre progredindo,
visa as alturas com o seu povo que é viril,
seu avanço todos podem constatar que é muito lindo;
tornou-se lugar de entretenimento para o Brasil.

E Cuiabá cresceu com todos os municípios,
com muito anos de existência ali está a Capital
majestosa, pujante, ditando só bons princípios
e assim vai crescendo nessa marcha ascensional.

Percebe-se que o seu povo é assaz laborioso
e hoje pode dizer-se: “segue firme no planeta”,
crê-se que seu destino sempre foi esplendoroso;
se viu senda sinuosa, hoje segue estrada reta.

Sua população, sempre, entusiasticamente vista enfrenta o desafio sem imaginar fracasso, o seu lema poderia ser “trabalho e conquista” e que o bem-estar sonhado o orgulhe a cada passo.

Esses trezentos anos de sua existência proporciona-lhe o que de há muito é esperado, comprovar ao mundo que, com férrea persistência, hoje segue caminho por Deus abençoado.

Cuiabá põe diante de nós uma narração histórica, foram enormes os sacrifícios que ela enfrentou, a vida naqueles tempos pra ninguém era metódica e por isso, ante os indígenas, muito lutou.

Porém com a civilização que se expandia esperava que algo de bom também lhe acontecesse e logo a expectativa causou-lhe imensa alegria; baseou-se na fértil labuta e pediu ao céu, que bênção viesse.

Hoje, com fronte altiva, contempla seu futuro transformada em metrópole sob o vasto horizonte, e diz: “Sou feliz, desafios de ontem não mais aturo, para unir “progresso e luz” utilizo larga ponte.”

Vencidas todas as batalhas, vemos Cuiabá agora nesta apoteótica comemoração quando o auriverde pendão tremulando está participando desta festa que causa emoção!

Cuiabá, esta bela Capital de Mato Grosso no festivo dois mil e dezanove aniversaria, por essa razão sua gente faz enorme alvoroço e o vate andarilho traz-lhe sua poesia.

Festa e alegria por todos os lados a população faz, comemora-se a data em que Cuiabá foi fundada, com todo esse barulho a celebração está em paz, pois Cuiabá precisava mesmo de ser badalada.

São vistos grupos alegres de gentes festejando, com muita ansiedade o momento era esperado e o dia, enfim, chegou; Cuiabá está gostando de ver, dessa maneira revivido o seu passado.

De agora em diante, com os pés calçados com firmeza,
Cuiabá, naturalmente, esquadrihará os espaços.
Porque ela é destemida, nunca estará indefesa,
com gratidão ela, feliz, para o céu ergue os braços.

Depois de insanas lutas, Cuiabá com a fé e boa sorte,
atualmente é vista em promissora trajetória
e nos convence de que, por ser veterana e forte
seu nome perpetuar-se-á nas páginas da História.

AH, MEU DEUS, SE EU FOSSE O BOM CUIABANO!

Tertuliano Amarilha

Ah, meu Deus, se eu fosse o bom cuiabano
creio que sairia por aí
para dizer pra todo o mundo:
“este paraíso conheci”.

Não se trata de lugar qualquer,
é a Capital de Mato Grosso,
diante desta maravilha
calar minha voz, eu não posso.

Gosto muito de Cuiabá
e de há muito resido aqui,
aprecio a gastronomia,
não dispense “arroz com pequi”.

Gosto também do pacu assado;
que não falte “Maria Izabel”
também o suco de caju
e delicioso “pão de mel”.

A “farofa de banana”
é saboroso chamariz,
ver as belas cuiabanas
também me deixa feliz.

Nunca namorei uma delas,
na verdade, eu nem tentei,
algumas delas me assediavam,
encantei-me quando as vi.

Naquele tempo eu era casado,
namorá-las seria impossível,
olhava pra elas que eram belas,
loiras e morenas de alto nível.

Nunca me esqueci dessas “pepitas
de ouro”, mulheres tentadoras,
eu me embriagava vendo-as sorrir;
lentamente passavam as horas ...

Perdi a esposa, agora posso ...
Estou disposto a namorá-las,
gosto delas, são muito simples;
muito me cativam suas falas.

OS TREZENTOS ANOS VENCIDOS

Tertuliano Amarilha

Quando aqui aportei
em mil novecentos e setenta e dois
muito me admirei,
eu tive a impressão de que me encontrava
dentro do paraíso.

Fiquei a pensar ...
“Então esta é a Capital Cuiabá? ...”
Bem feliz estou
porque este é um recanto celestial.
Recanto terrestre
não posso acreditar que seja.
Cidade agarrativa
de povo receptivo, pacato e generoso.

Era novidade
para mim, esse viver despreocupado ...
Vida sossegada
que essa gente ordeira mantinha.

Sem sinal de inércia
o trabalho mostrava-se edificante:
misteres variados.
Cada habitante tinha o que fazer!

Realizações
mesmo sujeitando-se a sérias dificuldades.
Cuiabá marchava
pelas íngremes estradas do porvir.
Tudo era difícil,
o tempo não parava e a luta também.

Foi surpreendente
ver quantidades enormes de peixes
que diariamente
eram vendidas por todos os lados.
Preços acessíveis;
a pobreza premiada com essa fartura.
A felicidade
estava presente em todos os lares cuiabanos.

O solo era rico,
o ouro encontrava-se com facilidade.
Era só raspar
o chão bruto e já surgiam as douradas pepitas.
Com fé e esperança
aguardava-se dias melhores.

funcionar diante de empecilhos,
porém não havia
desalento para esta gente de espírito forte.
O esforço era visto
no semblante alegre de cada cidadão.

Para o sul do Estado
destinava-se metade dos impostos arrecadados.
Terrível entrave
que estagnava o progresso desejado.

Não se cogitava
ainda a Divisão do Estado.

Sem que se esperasse,
porém chegou o dia providencial da Redenção!

Sofreram Cuiabá
e todos os mato-grossenses com o impacto.
No começo acharam
que foi para o mal, porém com decurso do tempo
notou-se o contrário.
Para Mato Grosso surgiu novo horizonte,

decidido ergueu-se,
arregaçou as mangas e conclamou seus filhos
pra a férrea “batalha”.

60

Não veio o progresso
com rapidez, foi lento, mas positivo.
Com as regiões
ainda devolutas, levas e mais levas de gentes surgiram
e contribuíram
para engrandecer Mato Grosso tirando-o
da situação

deplorável em que se achava após a Divisão.
Ocorreu então
a inevitável miscigenação que foi benéfica.

61

Hoje os cuiabanos
e mato-grossenses agradecem o acontecimento
que se tornou “HISTÓRICO”:
“A DIVISÃO do enorme território mato-grossense”.

Daí resultou
o novo Estado MATO GROSSO DO SUL!

Hoje MATO GROSSO
está no ápice do progresso; parece milagre,

e Cuiabá
transformou-se em encantadora metrópole!

62

O Governador
e todos os Prefeitos daquela época
com o respaldo
de todos os cuiabanos e mato-grossenses
com união compacta
responsabilizaram-se pela marcha ascensional.

Ninguém hesitou.
Unidos por único ideal, empenharam-se
na “luta” feroz
com as mentes voltadas ao desenvolvimento
do Estado seccionado.
Obtiveram a sublime vitória desejada
que foi conseguida
para ficar como imortal exemplo
à posteridade:
O RETRATO DE MAGNA E INDELÉVEL REALIZAÇÃO!

Neste oito de Abril
do ano dois mil e dezenove, vejo
com áureo esplendor
a tri-centenária Capital Mato-Grossense
Cuiabá famosa,
transbordante de felicidade.

Sente-se feliz
com esta comemoração que lhe é consagrada.
Que prossiga assim
deslumbrante e maravilhosa,
mas sem invejar
as mais festejadas metrópoles e megalópoles
do imenso planeta!

HOMENAGEM A CUIABÁ

Tertuliano Amarilha

Eu acordei no raiar do dia
e indaguei: “De onde vem esse estardalhaço?”
Responderam: “Sua poesia
recebe luz vinda do espaço.
Não lembra que hoje Cuiabá,
pra alegria dos cuiabanos
completou os 300 anos
após vencer muito embaraço?”

Heróica foi a caminhada,
mostrou fê diante das lidas
e com as férreas investidas
venceu as épicas “batalhas”.
Seu povo com tenaz valor
jamais esgueirou-se aos desafios
e nos dias muito frios
seus planos tiveram falhas.

Deus acompanhou os seus passos,
guiou-a para ser feliz,
livrou-a de instantes hostis;
bênçãos vieram-lhe do céu.
Ela desconhecia inércia,
via firmeza no seu ideal.
Sua dedicação foi total;
pensava em ganhar um troféu?

Hoje relembra sua história
que é digna do maior respeito,
vê subir muito o seu conceito
e sabe que é muito amada.
Boa sorte a favoreceu
indicando-lhe bom caminho,
recebeu afeto e carinho
na data em que é festejada.

A Capital Mato-Grossense
formosa, entre as mais formosas,
recebe hoje buquês de rosas
e páginas literárias.
Músicas soam pelos ares,
bem feliz está Mato Grosso
assistindo a esse alvoroço
e manifestações que são várias.

É reconhecido o valor
de Pascoal Moreira Cabral,
ele foi feliz fundador
de Cuiabá quando era “Forquilha”.
Ele teve belo destino,
venceu os medonhos obstáculos,
má sorte com seus tentáculos
não temeu, por isso é que brilha.

O seu nome contém magnetismo,
além de ser cosmopolita,
dia-a-dia está mais bonita,
isso, de longe se percebe.
A população pelas ruas
participa do enorme evento,
fogos ecoam no momento;
grupo de homens nos bares, bebe.

Está estrondoso o movimento,
não há brigas, nem discussões.
Nas Igrejas as orações
aqui da Terra atingem o céu.
Cantoria por toda parte,
a gente assiste, enlevado
o que acontece neste Estado:
inevitável escarcéu.

Meu coração de poeta
quase já explode de alegria
e nesta singela poesia
bem-vinda no meu pensamento
eu presto amorosa homenagem
pelos seus “trezentos anos”
a Cuiabá e aos cuiabanos
que estão em festa, no momento!

Foi num distante oito de abril
que Cuiabá foi fundada,
hoje está sendo comemorada
a data de sua fundação.
“Trezentos anos” de sua existência
sempre estarão em nossa memória
e nas páginas da História
a imortal realização.

Ah, se em minha mente brotasse
diariamente uma poesia,
por certo eu a dedicaria
a esta acolhedora cidade:
famosíssima Cuiabá
que é Capital de Mato Grosso,
apesar de eu não ser mais moço
faria o que a ela mais agrada.

O SONHO QUE SE REALIZOU

Tertuliano Amarilha

Quero saudar Cuiabá
no dia de sua festa,
minh'alma hoje manifesta
o seu profundo querer.
Ela, a linda cidade,
do querido Mato Grosso
desde meus tempos de moço
eu queria conhecer.

Surgiu a oportunidade
que me trouxe para cá
e hoje moro em Cuiabá
com esta infinda alegria.
Eu tinha feito uma prece
e senti no coração
a mais profunda emoção;
voz vinda do céu, ouvi.

“Você, poeta, se achava
sofrendo lá em Três Lagoas,
homem de tendências boas,
eu quis tirá-lo de lá.
Por isso lhe apareceu
após decisão ligeira
naquele dia a mensageira
da qual não se esquecerá.

Aconteceu isso em São Paulo
e você se surpreendeu,
pois era desejo meu
que saísse do lugar.
Ela, a boa informante
cumpru bem sua missão,
você não duvidou, não,
do que ela foi lhe informar.

Não houve longa demora
pra a mudança a Cuiabá
e até agora cá está,
porém só, sem sua esposa.
Você gosta de estar aqui,
já passaram muitos anos,
deu-se bem com os cuiabanos,
gente que é maravilhosa.

Gratidão você demonstra,
reconheceu o favor,

acho muito encantador
o modo de se expressar.
Fiz poeta de você
e não me decepcionou,
muitos livros espalhou,
sem jamais desanimar!”

O relato está correto,
foi isso mesmo que ouvi,
e quando aportei aqui

eu fiquei estupefato.
A surpresa foi enorme,
pois me senti realizado,
meu valor foi consagrado,
sou homem feliz, de fato.

Para mim, aquele sonho
veio direto de Deus,
por isso nos versos meus
vivo sempre a exaltá-Lo,
e Cuiabá que está em festa
merece agradecimento,

meu progresso veio lento
e extinguiu o hostil abalo.

85

O ORGULHO DE SER MATO-GROSSENSE

Tertuliano Amarilha

Sou mato-grossense e me orgulho disso,
nasci poeta, Deus me deu o dom,
com as beldades é meu compromisso,
espalho versos e acho muito bom.
São as mulheres que sempre me inspiram,

eu as exalto com muito prazer.
Iniciei na Arte, muitos de mim riram,
pouco me importei e nem quis saber.

Foi muito difícil a caminhada,
muito obstáculo enfrentei nesta vida,
mas minha andança foi bem planejada,
nunca esmoreci diante da lida.
Hoje estou tranquilo e me considero
diante das lutas – um vencedor,
e daqui pra frente somente espero
viver mais um pouco sem dissabor.

Se a morte vier, não será mal-vinda,
ela é sequência desta longa vida,
o alento de homem faz-me vibrar ainda;
longe parece estar a “despedida”.
Colhi fracassos e também vitórias,
profusas bênçãos vieram do céu,
minhas poesias ficaram notórias,
porque sou feliz, fiz muito escarcéu.

Aqueles tolos que de mim zombaram,
para mim, ficaram bem para trás,
por essa razão eles fracassaram
enquanto eu vivo a desfrutar de paz.
Sou muito grato ao meu lindo Estado,
tem solo fértil e é muito rico,
Mato Grosso, por Deus é abençoado,
por esse motivo, orgulhoso fico.

Localizado está no Centro Oeste
onde se vive com tranquilidade,
com brilhos do sol todo dia se veste,
para os prazeres – tem variedade.
Outros Estados aqui no Brasil
também se esforçam para progredir.
O clima d'aqui é primaveril.
Quem vem de fora não quer mais sair.

A ATRAÇÃO DA MULHER MATO-GROSSENSE

Tertuliano Amarilha

Dizem que a mulher mato-grossense não brilha,
eu lhes garanto: brilha até demais,
a musa daqui é verdadeira maravilha,
outra mulher, superá-la? Jamais!
Tragam pra cá mulher do mundo inteiro,
em Mato Grosso fica bem apagada,
lugar da mato-grossense é o primeiro,
ela está no auge e é idolatrada.

Tragam a americana e a francesa,
não vejo nenhuma beleza nelas,
a mato-grossense com sua beleza
não perde pra a lua, nem pra as estrelas.
Mulheres d'aqui têm fogo no sangue,
lembram incêndios, lembram lareiras,
as que vêm de fora comem caramujos do mangue
e por isso perdem para as brasileiras.

Entre as brasileiras é a mato-grossense
que mais se destaca neste universo,
troféu que se dá, só a ela pertence,
se alguém não aprova é ser perverso.
Devemos valorizar o que é nosso,
a mato-grossense enriquece o Brasil
e é o patrimônio de Mato Grosso,
mostra que tem encanto primaveril.

Fui casado com mulher mato-grossense,
eu me considerei um homem feliz,
a mato-grossense, em brilhos, a todas vence,
nasceu assim atraente porque Deus quis.
Vamos valorizar a mulher deste Estado
que supera em beleza as do exterior,
que o aplauso pra ela não seja negado,
ela brilhará sempre por onde for.

A mulher mato-grossense prende a gente,
seu modo de ser é muito cativante,
expande sorrisos, pois vive contente
neste recanto florido e hilariante.
Que venha a russa, a polaca, a colombiana
para verem a mato-grossense de perto,
hão de ver que ela é mesmo soberana
e que o palpite dos fãs está bem certo.

AQUI É MATO GROSSO

Tertuliano Amarilha

Isto é Mato Grosso,
mas não do Sul,
é o Estado antigo
de céu muito azul.
Capital do Estado
sempre foi Cuiabá.
É agradável demais,
outra igual não há.

Todo cuiabano
sente-se feliz,
Cuiabá é paraíso
que Deus dar-nos quis.
Aqui há muito peixe
e mulheres lindas,
elas são “pepitas”
de graças infindas.

Este Estado é rico
e também pujante,
não vai para trás,
segue sempre adiante.

Capital dos sonhos,
dos arranha-céus,
fonte de delícias
dos amores meus.
Gosto de morar
nesta Capital,
sou homem decente
bem sentimental.

Eu faço poesia
para as mulheres,
essas flores lindas
que nos dão prazeres.
Minha lira vibra,
pois vivo inspirado
com flores da terra
sempre ao meu lado.
Cuiabá me atrai
mais que outras cidades
aqui me cativam
as nobres beldades.

Esse ar que respiro
ameniza os males
e vejo em meus sonhos
os “lírios dos vales”.
Não são odaliscas
de faustoso harém,
mas são as divas
que me querem bem.

A MULHER-TURISTA FICOU FASCINADA

Tertuliano Amarilha

Foi bom você vir conhecer Mato Grosso,
e, certamente, quando sair daqui dirá:
“Pisei o solo de um Estado colosso,
passei horas felizes em Cuiabá.

Ó gente paulista, venham pra cá,
pois eu conheci o “paraíso terrestre”.
Recanto igual a este, sei que não há,
provavelmente aqui morou o santo Mestre ...”

Você, formosa flor da terra paulista,
em sua homenagem, eis aqui meus versos,
outra beldade igual, talvez não exista;
meus olhos estão em alegria imersos.

Diante de mim, o seu charme fulgura,
sinto que mil bênçãos chegam lá de cima,
o Criador lhe deu muita formosura,
por isso o sabiá canta em cada rima.

Eu quero que saiba que daqui pra frente
ao seu dispor estarão as maravilhas
e quererá viver aqui eternamente
para, na floresta, ver plantas e trilhas.

Diariamente ouvirá a cantiga das aves
quando contactar com a sábia natureza,
receberá da brisa os sopros suaves
ficará nesse lugar, sua alma presa ...

Mato Grosso é Estado que tem magia
e Cuiabá, sua bela Capital
pra quem vem é manancial de poesia.
“Mulher-turista” é visita especial.

Venha, por favor! Morar em Cuiabá ...
Veja como esta terra é bem acolhedora,
contemplando-a, sei que você está
já imaginando que há de chegar essa hora.

Sabe-se que Cuiabá é muito agarrativa
e quem vem aqui não quer deixá-la mais,
a amizade dos cuiabanos – cativa,
e isso permite que se viva em paz.

Sou bem feliz na terra que me pertence
apesar de eu ser um índio guarani,
bela visitante, não quero que pense,
que seja mentira o que descrevi.

Você que é pérola da terra paulista
veio, lá de longe, conhecer Mato Grosso
também ver de perto a este humilde artista.
Diante de você, calar-me não posso.

Você é mesmo a musa fascinante,
mulher que admira todas as coisas que vê,
nós dois conversando, me deixa radiante,
por esse motivo – gostei de você.
Sou mato-grossense e amo o meu Estado,

porque sou feliz não me queixo da sorte,
o que vejo aqui, sempre é do meu agrado,
nutro-me bem, sinto-me sadio e forte.

Se for embora para sua cidade
deixará tristeza no meu coração,
nunca mais poderei ter felicidade;
só ficará comigo – a recordação ...

107

CUIABÁ É “JARDIM DA FELICIDADE”

Tertuliano Amarilha

Você nem bem chegou e já os cuiabanos
encantaram-se com a sua presença,

certamente falaram-lhes dos seus planos.
Que virá morar aqui há gente que pensa.
Todos a viram alegria expandindo
no momento feliz de sua chegada,
muita atração contém seu sorriso lindo,
por isso, você foi bem recepcionada.

Aqui são vistas coisas maravilhosas,
sempre é bem recebido quem chega de fora,
você merece ramalhetes de rosas.
Sua vinda assinala uma festiva hora.
Muita gente vibrou com sua beleza,
é charme inigualável que você ostenta.

Vejo manifestar-se até a natureza,
com você, em toda parte, a alegria aumenta.

E sempre será assim, você estando aqui,
mulher que é bonita é estrela que brilha,
causa, por onde anda, enorme frenesi;
agora, você é a “nova maravilha”.
Tudo que é visto empolga a vista,
pois verá panoramas resplandecentes,
à contemplação, talvez não resista

onde os costumes se mostram diferentes.

110

Reunem-se as aves e vêm da floresta
render homenagem à célica flor
com suas plumagens de garridas cores
e exhibe-se o sol com sublime esplendor.
A brisa que trouxe fragrância dos prados
também vem trazer-lhe gorjeios das aves,
no palco terrestre reúnem-se os vates;
os menestréis trazem cantares suaves.

Agita-se a terra por todos os lados,
crianças sorriem e gritam, felizes,
as flores que mostram variados primores
suplicam que vejam seus belos matizes.
No céu azulado as nuvens passeiam
distante de raios e de tempestades,
as notícias que vêm são alvissareiras;
vibram de alegria – sertões e cidades.

Do Pantanal, o vento traz mensagens
de boas-vindas à beldade sulista,
você é essa flor que os ares perfuma,
por isso, por todos você é benquista!
Alegres soam violões e violinos,
o espaço povoado de aeronaves velozes
cala-se e soam cantares divinos,
manifesta-se o Pantanal com românticas vozes.

Rodopiam no alto branquíssimas garças,
araras, tucanos, toda a fauna alada,
devido ao esplendor que você ostenta
será sempre bem-vinda e muito amada.
Verá gente em pranto no dia da partida,
ninguém quererá que se afaste d'aqui,
Mato Grosso inteiro exultou de alegria
e você foi a causa desse frenesi.

Volte à sua terra e diga aos seus parentes:
“Mato Grosso é muito lindo e eu gostei de lá,
fui alvo de inesquecíveis homenagens;
sem demora, voltarei pra Cuiabá.
Quero residir na bela Capital,
uma alegre e acolhedora cidade,
hei de levar depois a família inteira
porque lá é “Jardim da Felicidade!”

10/11/2018

